

# **MEMORIAL DESCRITIVO**

## **QUADRA SÃO PEDRO DO TAPERÃO**

### **COBERTURA E PISO**

*Especificações Técnicas dos Serviços*

Nacip Raydan, 29 de Abril de 2024

## Sumário

<b>1. OBJETO</b>	4
1.1 OBJETIVO	4
1.2 LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	4
1.3 META FÍSICA	4
1.4 PROJETO E CRITÉRIOS DE ANALOGIA	4
1.5 FASE PRELIMINAR	5
<b>2. SERVIÇOS PRELIMINARES</b>	5
2.1 PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	5
2.2 LOCAÇÃO DA OBRA	5
2.3 LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA	6
<b>3. FUNDAÇÃO E ESTRUTURA</b>	6
3.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA	6
3.2 ARMADURAS	6
3.3 CONCRETO	7
3.4 LANÇAMENTO	8
3.5 JUNTAS DE CONCRETAGEM	8
3.6 CURA DO CONCRETO	10
3.7 FÔRMAS	10
<b>4. ESTRUTURAS METÁLICAS</b>	11
4.1 COBERTURA	13
<b>5. PISOS/REVESTIMENTOS</b>	14
5.1 CAMADA DE REGULARIZAÇÃO	14
5.2 CONCRETAGEM	15
5.3 ACABAMENTO	15
5.4 JUNTAS DE DILATAÇÃO	16
5.5 LIMPEZA	16
<b>6. MURETA</b>	16
6.1 ALVENARIA	16
6.2 CHAPISCO	17
6.3 REBOCO	17
<b>7. ALAMBRADO</b>	18
<b>8. PINTURA</b>	18
9.1 FUNDO SELADOR	18

9.2 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA .....	19
9.3 PINTURA DO PISO COM TINTA EPÓXI.....	19
9.4 DEMARCAÇÃO DA FAIXAS.....	20
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>20</b>

## **1. OBJETO**

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para reforma da quadra poliesportiva de São Pedro do Taperão, distrito de Nacip Raydan/MG

### **1.1 OBJETIVO**

O presente memorial descritivo tem por objetivo determinar os materiais a empregar e os serviços a executar, fornecer as diretrizes técnicas e informações pertinentes à elaboração dos serviços a serem executados

### **1.2 LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**

O empreendimento está localizado no distrito de São Pedro do Taperão, distrito de Nacip Raydan/MG.

### **1.3 META FÍSICA**

Área construída 719,12 m².

### **1.4 PROJETO E CRITÉRIOS DE ANALOGIA**

Quaisquer alterações nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, não poderá ser executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra. Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de forma como se figurassem em ambos. Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra

deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada. Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

## **1.5 FASE PRELIMINAR**

O memorial descritivo complementa e faz parte integrante do projeto arquitetônico, e planilhas orçamentárias, sendo que no caso de eventual divergência entre informações contidas nos projetos, memorial descritivo e orçamento, a CONTRATADA deverá obedecer aos dois primeiros ou a critério dos autores dos projetos e da FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA ao apresentar o preço para a execução dos serviços e da obra esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes das presentes especificações.

## **2. SERVIÇOS PRELIMINARES**

### **2.1 PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO**

Deverá ser alocada uma placa de identificação da obra em chapa de aço galvanizado com dimensões 2,40 X 1,20m, seguindo os critérios normativos do fundo financiador da obra com dados dos responsáveis técnicos. A placa deverá permanecer em frente à obra até sua inauguração ou fim das atividades.

### **2.2 LOCAÇÃO DA OBRA**

A edificação será locada em conformidade com os Projetos Aprovados, seguindo as especificações de cotas e níveis. A locação da obra deverá ser

rigorosamente de acordo com a planta de localização. A localização deverá ser feita por piquetes com altura superior ao baldrame de construção, a fim de que os pontos de alinhamento possam ser facilmente transportados de cima para baixo por meios de fios de prumo. Cada eixo de construção terá sua posição marcada através de guias que deverão estar distanciadas 100 cm da face e topo das paredes para permitir o livre trânsito necessário aos operários.

## **2.3 LIGAÇÃO PROVISÓRIA DE ENERGIA**

Deverá ser efetuada a ligação provisória de energia, com medição, sem prazo definido, para atender a obra, cuja solicitação e acompanhamento serão de exclusiva responsabilidade da CONTRATADA para a execução dos serviços.

## **3. FUNDAÇÃO E ESTRUTURA**

### **3.1 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA**

Para a fundação da edificação, haverá a necessidade de se realizar escavação manual em solo, em profundidade não superior a 1,5m. Para fins desse serviço, a profundidade é entendida como a distância vertical entre o fundo da escavação e o nível do terreno a partir do qual se começou a escavar manualmente. Deverá ser avaliada a necessidade de escorar ou não a vala. Deverá ser respeitada a NBR-9061. Se necessário, deverão ser esgotadas as águas que percolarem ou adentrarem nas escavações.

### **3.2 ARMADURAS**

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista na NBR-6118. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa.

Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto. Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros.

As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento ou tinta apropriada, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da fôrma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto, esta nata deverá ser removida.

### **3.3 CONCRETO**

Nas peças sujeitas a ambientes agressivos, recomenda-se o uso de cimentos que atendam a NBR-5732 e NBR-5737.

A fim de se evitar quaisquer variações de coloração ou textura, serão empregados materiais de qualidade rigorosamente uniforme.

Todo o cimento será de uma só marca e tipo, quando o tempo de duração da obra o permitir, e de uma só partida de fornecimento.

Os agregados serão, igualmente, de coloração uniforme, de uma única procedência e fornecidos de uma só vez, sendo indispensável à lavagem completa dos mesmos.

Na hipótese de fluir argamassa de cimento por abertura de junta de fôrma e que essa aguada venha a depositar-se sobre superfícies já concretadas, a remoção será imediata, o que se processará por lançamento, com mangueira de água, sob pressão.

A cura do concreto deverá ser efetuada durante, no mínimo, 7 (sete) dias, após a concretagem.

Não deverá ser utilizado concreto remisturado.

O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento.

O adensamento será obtido por meio de vibradores de imersão. Os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas.

O concreto deve apresentar resistência de 30 MPA, sendo o traço 1:2,1:2,5 (cimento, areia média, brita 1) preparado mecanicamente com a utilização de betoneira.

### **3.4 LANÇAMENTO**

O concreto deverá ser lançado manualmente, com uso de baldes. Em quedas livres maiores que 2m, utilizar-se-ão calhas apropriadas. Nas peças com altura superior a 2,0m, com concentração de ferragem e de difícil lançamento, além dos cuidados do item anterior será colocada no fundo da fôrma uma camada de argamassa de 5 a 10 cm de espessura, feita com o mesmo traço do concreto que vai ser utilizado, evitando-se com isto a formação de "nichos de pedras".

Nos lugares sujeitos à penetração de água, serão adotadas providências para que o concreto não seja lançado havendo água no local; e mais, a fim de que, estando fresco, não seja levado pela água de infiltração.

### **3.5 JUNTAS DE CONCRETAGEM**

Durante a concretagem poderão ocorrer interrupções previstas ou imprevistas. Em qualquer caso, a junta então formada denomina-se fria, se não for possível retomar a concretagem antes do início da pega do concreto já lançado. Cuidar-se-á para que as juntas não coincidam com os planos de



cisalhamento. As juntas serão localizadas onde forem menores os esforços de cisalhamento. As juntas verticais apresentam vantagens pela facilidade de adensamento, pois é possível fazer-se fôrmas de sarrafos verticais. Estas permitem a passagem dos ferros de armação e não do concreto, evitando a formação da nata de cimento na superfície, que se verifica em juntas inclinadas.

Antes da aplicação do concreto deve ser feita a remoção cuidadosa de detritos. Antes de reiniciar o lançamento do concreto, deve ser removida a nata da pasta de cimento (vitrificada) e feita limpeza da superfície da junta com a retirada de material solto. Pode ser retirada a nata superficial com a aplicação de jato de água sob forte pressão logo após o fim da pega. Em outras situações, para se obter a aderência desejada entre a camada remanescente e o concreto a ser lançado, é necessário o jateamento de abrasivos ou o apicoamento da superfície da junta, com posterior lavagem, de modo a deixar aparente o agregado graúdo.

As juntas permitirão a perfeita aderência entre o concreto já endurecido e o que vai ser lançado, devendo, portanto, a superfície das juntas receber tratamento com escova de aço, jateamento de areia ou qualquer outro processo que proporcione a formação de redentes, ranhuras ou saliências. Tal procedimento será efetuado após o início de pega e quando a peça apresentar resistência compatível com o trabalho a ser executado.

Quando da retomada da concretagem, a superfície da junta concretada anteriormente será preparada efetuando-se a limpeza dos materiais pulverulentos, nata de cimento, graxa ou quaisquer outros prejudiciais à aderência, e procedendo-se a saturação com jatos de água, deixando a superfície com aparência de "saturado superfície seca", conseguida com a remoção do excesso de água superficial.

Especial cuidado será dado ao adensamento junto a "interface" entre o concreto já endurecido e o recém-lançado, a fim de se garantir a perfeita ligação das partes.

### **3.6 CURA DO CONCRETO**

Qualquer que seja o processo empregado para a cura do concreto, a aplicação deverá iniciar-se tão logo termine a pega. O processo de cura iniciado imediatamente após o fim da pega continuará por período mínimo de 7 dias.

Quando no processo de cura for utilizada uma camada permanentemente molhada de pó de serragem, areia ou qualquer outro material adequado, esta terá no mínimo 5,0 cm de espessura.

Quando for utilizado processo de cura por aplicação de vapor d'água, a temperatura será mantida entre 38 e 66°C, pelo período de aproximadamente 72 horas. Admitem-se os seguintes tipos de cura:

- Molhagem contínua das superfícies expostas do concreto;
- Cobertura com tecidos de aniagem, mantidos saturados;
- Cobertura por camadas de serragem ou areia, mantidas saturadas;
- Lonas plásticas ou papéis betumados impermeáveis, mantidos sobre superfícies expostas, mas de cor clara, para evitar o aquecimento do concreto e a subsequente retração térmica;
- Películas de cura química.

### **3.7 FÔRMAS**

As fôrmas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto, e protegidas da ação dos raios solares por lonas ou filme opaco de polietileno.

As fôrmas serão de madeira serrada, E= 25 mm. As juntas das fôrmas devem ser fechadas no intuito de evitar o vazamento da nata de cimento que pode causar vazios na superfície do concreto. Pode ser utilizado mata-juntas,

fita adesiva e até mastigues elásticos. Deve se evitar o fechamento das juntas com papel de saco de cimento ou jornais.

#### **4. ESTRUTURAS METÁLICAS**

Exceto quando houver alguma disposição mais restritiva neste Memorial Descritivo ou nos projetos executivos, a fabricação das estruturas de aço deverá ser executada de modo a se obter um produto de acordo com as especificações da NBR 8800, complementada pelas normas AWS D1.1 ou D1.5, AISC 303 e AISC 360.

Os perfis e tamanhos serão especificados em projeto.

A CONTRATADA das estruturas será responsável por planejar, gerenciar e executar as todas as atividades de montagem de estruturas de aço indicadas no projeto executivo e estrutural.

A CONTRATADA das estruturas somente poderá dar início à fabricação de posse dos projetos executivos aprovados pela CONTRATANTE, nos quais deverão indicar claramente a especificação dos materiais a serem utilizados na fabricação.

Apesar das tolerâncias dimensionais normativas, em função das características individuais de cada estrutura, é de responsabilidade da CONTRATADA eventualmente restringir estas tolerâncias bem como avaliar a necessidade e, se for o caso, executar pré-montagens em fábrica, no volume que julgar necessário, de forma a garantir a perfeita montagem de todas as estruturas de aço no campo.

A CONTRATADA deve estabelecer métodos de controle de qualidade, dentro do rigor que julgar necessário, para garantir que todo o trabalho seja executado de acordo com este Memorial Descritivo e com o projeto estrutural. Além dos procedimentos de controle de qualidade do fabricante, o material e a qualidade do serviço devem ficar permanentemente sujeitos à inspeção por parte de profissionais qualificados, representantes do proprietário da obra. O

Fabricante deverá elaborar um Plano de Qualidade e submetê-lo à aprovação prévia da CONTRATANTE antes de realizar qualquer trabalho. Os serviços de inspeção a serem indicados neste plano deverão seguir basicamente o seguinte roteiro, o qual poderá sofrer modificações ou acréscimos quando da contratação dos serviços:

- Inspeção visual das estruturas metálicas;
- Controle dimensional de acordo com os desenhos de fabricação e tolerâncias admissíveis;
- Controle da matéria-prima através de certificados de teste de qualidade emitidos na sua origem ou de relatórios de ensaios executados pelo fabricante;
- Controle das soldas, através da verificação dos certificados de pré-qualificação de soldadores, dos processos de soldagem, da preparação das juntas para solda, das dimensões das soldas, dos alívios de tensão e ensaios não-destrutivos (ultrassom, gamagrafia, líquido penetrante, etc.) onde necessário;
- Controle de furações e respectivos acabamentos;
- Controle de acabamento, limpeza e pintura (ou galvanização) das superfícies metálicas.
- Acompanhamento e controle de pré-montagem e embarque das estruturas.

Todos parafusos, porcas e arruelas deverão ser galvanizados a fogo conforme especificações da NBR 6323. Quando se tratar de materiais galvanizados, é fundamental que as mesmas sejam avaliadas quanto ao recobrimento da camada de zinco existente, sua uniformidade.

A CONTRATADA será responsável por planejar, gerenciar e executar as todas as atividades de montagem de estruturas de aço indicadas no projeto executivo.

O método e a sequência de montagem deverão ser submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO e, em casos de dúvidas ou de estruturas especiais, o responsável técnico do projeto deverá ser consultado. A

CONTRATADA deverá manter vias de acesso ao canteiro que permitam a movimentação dos equipamentos a serem utilizados durante a fase de montagem, bem como a manipulação das peças a serem montadas no canteiro de serviço, em conformidade com o Plano de execução dos serviços e obras.

O plano de execução será elaborado em conformidade com as facilidades do canteiro de serviço, como espaços adequados para armazenamento, vias de acesso e espaços de montagem livres de interferências, previamente concebido e executado pela CONTRATADA sob as condições oferecidas pela CONTRATANTE.

Antes da montagem, deverão ser conferidas as peças componentes da estrutura de aço, bem como verificadas as fundações e outras interfaces (dutos e tubos oriundos de instalações, por exemplo) quanto à exatidão dos níveis, distâncias e alinhamentos. Somente após estas conferências iniciais e a correção de eventuais desvios, é que a montagem propriamente dita poderá ter sequência.

Todas as peças da estrutura recebidas na obra devem ser armazenadas e manuseadas de tal forma que não sejam submetidas a tensões excessivas, nem sofram danos. Deve ser usado contraventamento temporário, sempre que necessário, para absorver todas as forças a que a estrutura possa estar sujeita durante a construção, incluindo as decorrentes de vento e equipamentos. O contraventamento deve permanecer montado, sem ser danificado, o tempo que for necessário para a segurança da estrutura. Toda vez que houver acúmulo de material, forças de equipamento ou de outras naturezas sobre a estrutura, durante a montagem, devem ser tomadas medidas para que sejam absorvidas as solicitações correspondentes.

Na montagem, a estrutura deve ser parafusada ou soldada com segurança, de forma que possa absorver toda a ação permanente, o vento e as ações de montagem.

#### **4.1 COBERTURA**

A obra possuirá cobertura conforme definido no projeto arquitetônico. A cobertura será composta por: estrutura metálica treliçada; telhas onduladas em aço zincado, altura de 17 mm, espessura de 0,50 mm. As águas pluviais serão destinadas com a utilização de calha em chapa de aço galvanizado, número 24, desenvolvimento de 50 cm, joelho 90 graus PVC, DN 100 mm e tubo PVC, DN 100 mm.

A cobertura deverá ser executada rigorosamente de acordo com as determinações do projeto arquitetônico em todos os seus detalhes, e exclusivamente com materiais que atendam integralmente as determinações das normas, especificações e padronizações da ABNT, específicas para cada caso: NBR 7190, NBR 7203 ou NBR 6120. Caberá à CONTRATADA total responsabilidade pela boa execução da cobertura, por sua estanqueidade às águas pluviais e pela resistência e estabilidade de sua estrutura, inclusive nos casos em que os serviços tenham sido subcontratados. Concluído o assentamento das telhas, a cobertura deverá se apresentar limpa, absolutamente isenta de restos de materiais utilizados na sua execução, como: pregos, arames, pedaços de telha ou de argamassa solta, etc.

Os apoios, fixações, contraventamentos e detalhamentos estão indicados no projeto estrutural.

Todas as estruturas metálicas deverão ser instaladas devidamente pintadas sobre base anticorrosiva.

É importante ressaltar que as medidas finais devem ser verificadas in loco antes da fabricação, para compatibilizar possíveis diferenças construtivas.

## **5. PISOS/REVESTIMENTOS**

### **5.1 CAMADA DE REGULARIZAÇÃO**

Será realizada a limpeza da área onde o piso será executado, visando a retirada de detritos, entulhos, restos de massa e qualquer outro material indesejável.

O terreno será devidamente regularizado, compactado e molhado, sem deixar água livre na superfície, com equipamento tipo placa vibratória CM-20. Não utilizar equipamento de pequenas dimensões (tipo sapo).

O nivelamento realizado com equipamento de nível a laser é recomendado. Será lançado lastro de areia, com espessura de 5 cm.

Será instalada na superfície, tela soldada nervurada, tipo Q-196.

## **5.2 CONCRETAGEM**

A aplicação do piso de concreto polido possui um traço (1:2,1:2,5) ((cimento, areia média, brita 1, fck 25 MPA) específico que deve ser seguido para permitir a realização do acabamento. A resistência e a tonalidade do resultado vão depender do traço utilizado, e por isso deve ser dada a atenção devida a este detalhe no momento da execução. Caso haja alguma mudança de materiais, de espessura ou de traço, o piso poderá ter sua durabilidade e desempenho comprometidos.

A areia deve ser peneirada, lavada, livre de impurezas.

## **5.3 ACABAMENTO**

Após a concretagem, o piso de concreto polido passará pelo processo de nivelamento, que será responsável por garantir um resultado plano e adequado. Assim que estiver tudo em ordem, é necessário esperar o período da pega, que é parte da cura do concreto, para então realizar o acabamento,

utilizando-se máquina acabadora, devendo o acabamento ser averiguado pela contratante.

## **5.4 JUNTAS DE DILATAÇÃO**

As juntas são os pequenos cortes que vão permitir a dilatação natural do concreto, evitando que movimentações térmicas e mecânicas da estrutura causem fissuras ou deslocamentos, comprometendo a durabilidade do piso.

As juntas de dilatação serão executadas com a utilização de uma cortadora de piso, e devem seguir as normas para eliminar a possibilidade de aparecimento de fissuras ou trincas.

Os cortes serão realizados de 4 em 4 metros

## **5.5 LIMPEZA**

Por ser lisa, a superfície do piso de concreto polido não necessita de cuidados especiais com limpeza. Assim, dispensa o uso de produtos químicos, que podem ser abrasivos e resultar em manchas e danos ao piso.

## **6. MURETA**

### **6.1 ALVENARIA**

Serão utilizados blocos cerâmicos furados na vertical de 14x19x39, serão assentados com argamassa de preparo manual.



Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

## **6.2 CHAPISCO**

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa e umedecida.

O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia peneirada, com traço de 1:3 e ter espessura máxima de 5mm. Serão chapiscadas também todas as superfícies lisas de concreto, como teto, montantes, vergas e outros elementos da estrutura que ficarão em contato com a alvenaria, inclusive fundo de vigas.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

## **6.3 REBOCO**

O reboco será executado com argamassa preparada manualmente e ter espessura máxima de 5mm, traço 1:2:8 (cimento, cal, areia).

A execução do reboco será iniciada após 48 horas do lançamento do emboço, com a superfície limpa e molhada com broxa.

Os rebocos regularizados e desempenados, à régua e desempenadeira, deverão apresentar aspecto uniforme, com paramentos perfeitamente planos, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade na superfície. O acabamento final deverá ser executado com desempenadeira revestida com feltro, camurça ou borracha macia.

Quando houver possibilidade de chuvas, a aplicação do reboco externo não será iniciada ou, caso já o tenha sido, será interrompida. Na eventualidade da ocorrência de temperaturas elevadas, os rebocos externos executados em uma jornada de trabalho terão as suas superfícies molhadas ao término dos trabalhos.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

## **7. ALAMBRADO**

Será instalado alambrado para a quadra de futsal, estruturado por tubos de aço galvanizados, com costura, diâmetro de 2", com tela de arame galvanizado e malha quadrada, fio 12. A altura do alambrado será de 3,0m em toda volta da quadra, chumbados em mureta de alvenaria com altura de 1,0m. Todos os materiais utilizados nas confecções das serralherias deverão ser novos e sem defeito de fabricação. Todos os quadros fixos ou móveis serão perfeitamente esquadrejados com ângulo bem esmerilhados e lixados de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências.

## **8. PINTURA**

### **8.1 FUNDO SELADOR**

Será aplicado um fundo selador acrílico nas paredes, uma demão para regularização da superfície e melhor trabalhabilidade no processo de pintura. A aplicação desse produto torna coeso todas as partículas da superfície gerando assim um melhor acabamento na pintura.

## **8.2 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA**

A CONTRATADA deverá, antes de aplicar a tinta, preparar a superfície tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, quando exagerada.

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou FISCALIZAÇÃO. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Para a execução de qualquer tipo de pintura as superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas, serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas, cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

As superfícies e peças deverão ser protegidas e isoladas com tiras de papel, pano ou outros materiais e os salpicos deverão ser removidos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

## **8.3 PINTURA DO PISO COM TINTA EPÓXI**

Será realizado uma pintura do piso com tinta á base de resina de epóxi. Antes do processo inicial da aplicação da tinta, deverá ser feita uma lavagem

em toda a área do piso com água, sabão, para remoção de qualquer partícula que atrapalhe o desempenho do material futuramente aplicado.

#### **8.4 DEMARCAÇÃO DA FAIXAS**

No piso da quadra poliesportiva serão aplicadas demarcações em tinta acrílica, essas demarcações serão feitas através de fitas adesivas e após toda a demarcação, a tinta pode ser aplicada obedecendo o diâmetro das faixas estabelecidas no projeto. A cor adotada será branco, conforme especificações técnicas.

### **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após o encerramento de todos os serviços da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações e equipamentos.

A falta de especificação de algum serviço ou material deverá ser comunicado a fiscalização para as devidas providências antes de dar continuidade a execução dos serviços ou compra de materiais.

Toda e qualquer alteração que se faça necessária no decorrer dos serviços deverá ser submetida à prévia aprovação por escrito da Fiscalização

Em caso de eventuais divergências entre elementos do projeto serão seguidos os seguintes critérios:

- Para divergências entre cotas assinaladas e suas dimensões em escala prevalecerão as primeiras;
- Para divergências entre desenhos de escalas diferentes prevalecerão os de maior escala;
- Para divergências entre elementos não incluídos nos dois parágrafos anteriores, prevalecerão o critério e a interpretação da fiscalização para cada caso;
- Para divergência entre a Especificação Técnica e o Instrumento de Licitação, prevalecerá este;

- As especificações apresentadas nesta Discriminação Técnica se complementam pelas Normas Técnicas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, pelas Especificações e Normas Técnicas para execução de Obras da Prefeitura Municipal de Nacip Raydan;
- Todos os serviços não contemplados nesse projeto caso haja necessidade, está na responsabilidade da Prefeitura Municipal de São José da Safira.

Nacip Raydan, 29 de Abril de 2024

---

PEDRO HENRIQUE SOUTO DOS SANTOS  
Eng. Civil  
CREA: 370454MG